

Câmara aprova projeto que prevê trabalho remoto em votações



O deputado Lafayette de Andrada (Republicanos-MG) considerou positiva a aprovação do Projeto de Resolução 11/20, da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados que institui a discussão e votação remota de proposições, no intuito de conter a disseminação do coronavírus (Covid-19) no Brasil. Ele está preocupado com o avanço da doença. Os números já chegam a quase 400 casos em 17 estados e no DF, com três mortes registradas. O texto aprovado permite que deputados possam votar projetos importantes para o Brasil, estando em casa e já foi promulgado nesta terça-feira como resolução e deve ser regulamentado em 72 horas.

O projeto cria o Sistema de Deliberação Remota (SDR), que estará disponível na próxima semana a partir de desenvolvimento da Diretoria de Inovação e Tecnologia da Informação da Câmara. A intenção é diminuir a necessidade de presença dos parlamentares no Plenário Ulysses Guimarães para as votações, a fim de evitar o contágio pelo coronavírus.

“Esse projeto é muito importante, pois dá condições de continuarmos o trabalho que o Brasil necessita, aprovando projetos e medidas importantes para que o País continue trabalhando, mesmo com esse surto”, avaliou Lafayette.

A resolução prevê que as sessões convocadas pelo SDR deverão tratar, preferencialmente, de assuntos relacionados à emergência de saúde pública internacional do coronavírus.

Minas Gerais

Os gabinetes do Deputado Lafayette de Andrada em Brasília e em Minas Gerais estão funcionando em esquema de plantão, com a intenção de preservar os funcionários e também a população. São medidas protetivas e preventivas, seguindo a recomendação de várias entidades da saúde sobre o isolamento social.

“Quanto menos gente na rua, melhor. Temos uma responsabilidade social e devemos seguir as recomendações da OMS, sem, no entanto, prejudicar os trabalhos já em andamento”, avalia Lafayette.

Em Minas Gerais, até o dia 17/3, foram notificados 794 casos de infecção humana pelo COVID-19. Destes casos, 88 foram descartados, 692 estão em investigação como suspeitos e 14 casos foram confirmados. [CLIQUE AQUI](#) e confira atualização desses dados.

Fonte: Michelle Araujo - Assessoria do Dep. Lafayette de Andrada com Agência Câmara de Notícias